

[illegible]

epye p[ro]p[ri]as dos fidei Cruces em cada quadao o
 vizayro pa Citaym pella guiza q[ue] sempre costuma
 rom p[ro]uindo nas deas autas mais comp[re]hensiu
 epye consendeo As quaco distas pello deo con
 gedor Chaudu no deo n[ost]ro lopye q[ue] sem embar
 go dellas contestasse o lilello contra el deo. Epye
 contestado da sua parte pella clausilla geeploque
 auya quom de pider uatua do al por nom p[ro]p[ri]a ne
 q[ue]a. Epye julgado que contestaua q[ue] auondaua. E
 por quanto edeo lilello q[ue]l deo era atualado fo
 rom julgados os agyros por p[re]cantes. Epye mau
 dando ao deo n[ost]ro p[ro]uagada que depe sua p[ro]ua a
 elles. E da sua parte fo dada em p[ro]ua huy q[ue]da
 q[ue] foram dados p[er] pello tabaliaas do deo julgado
 em os quaco fuyam p[er]der ao deo. Consegredor q[ue]
 no Conto de huyro auya suz vizayro posto per
 Chaym lopye. E do deo suz consede de todas fidei li
 uetes. E do deo Chaym lopye consede dos agyros o
 apellacoes q[ue] uaoa dante d[eu]a. Epye deo Chaym
 lopye iunha tal poder deo fazei q[ue] elles onom v[er]y
 paluo do v[er]y assy hupar como deo ly. Epye deo
 p[ro]belle p[ro]uando d[eu]a parte o da out. Epye deo
 pello deo Consegredor que nos p[ro]uaramos de no
 p[ro]a entencem q[ue] auondaua po deo deo auya al
 quas t[em]p[or]es acumbaga adfinitua q[ue] uelhe
 com ellas oal deo com ellas. O lilello foram p[er]ce
 biles. Epye edeo fidei pello deo consegredor. E
 v[er]tas as deas autas em como nom epye p[ro]uilla
 os p[ro]uante confirmacom dalguns p[ro]uillaq[ue]os p[ro]
 elle t[em]p[or]a o enomo nom mostrana t[em]p[or]es p[ro]uilla
 q[ue]os p[er] q[ue]o poder fazei. Epye q[ue] oit[is] se mostrana
 que alle consedeia dos agyros. Aqual coupa p[ro]p[ri]a
 p[re]cacia consedei anos ou anos p[ro]s consegredor e
 aqual coupa hupapou anos p[ro]uillacom p[ro]lla q[ue]
 huyro deuya p[er] p[ro]uado dalguns p[ro]uillaq[ue]os p[ro]
 po elle ouue se p[ro]uando deyto o h[er]itacem
 do deo. Porom sem embargo de mais p[ro]ua
 do p[er] d[eu]a de fentina julgom adu[er]sa chamada
 huyro de huyro por deua p[ro]p[ri]a deo deo no p[ro]p[ri]a
 em alla p[ro]p[ri]a suz nem iunha nem oit[is] nehum
 official que aya p[ro]uillacom de oficio de julgado. E
 p[er] q[ue]a medes p[ro]uillacom de d[eu]a adu[er]sa p[ro]uillacom p[ro]
 t[em]p[or]es anos o condempnou edeo deo nas t[em]p[or]es
 daqual d[eu]a edeo deo pa nos apellou. E do deo
 Consegredor ille deo napellacem. Aqual iunha p[er]
 nos ante q[ue] em alla de p[ro]p[ri]a hupamento m[er]ito
 nos ao deo p[ro]p[ri]a q[ue] fuisse auto das condempnoes

